

JORNAL DA EDUCAÇÃO

www.jornaldaeducacao.inf.br

NEVE SANTA CATARINA TEM INVERNO MAIS GELADO EM 40 ANOS



Quando não se sabe para onde ir, qualquer caminho serve

A frase resume bem o percurso da educação no Brasil nos últimos anos. Desde 2010, sem Plano Nacional de Educação, governos, gestores, escolas e até professores e alunos vão levando...

Como na música de Chico Buarque, “mesmo com todo o emblema, todo o problema, todo o sistema, a gente vai levando essa chama. Mesmo com toda sílaba, a gente vai dourando essa pílula!”.

A chama que todo professor tem em si, poderia ser inflamada com a melhora na qualidade do ambiente escolar e com a aprovação do Projeto de Lei 8035/2010 - o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, apresentado em 20/12/2010 no Senado Federal, que está aguardando retorno da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, desde o dia 25/10/2012.

O retorno, remetido ao Senado Federal através do Ofício 1.928/12 ainda não passou pelo túnel que liga as duas casas no Congresso Nacional, em sete meses.

Sem Plano Nacional de Educação há dois anos, o Brasil está sem rumo. Parado numa encruzilhada. A cada passo à frente, outro na direção oposta. E, na sala de aula, o professor, solitário, continua tentando ensinar do mesmo modo, para os mesmos alunos desinteressados, indisciplinados, sem metas, sem objetivos de aprendizagem e de vida.

Enquanto o PNE anterior tinha como meta a universalização do ensino fundamental, para os brasileiros de 7 a 14 anos, e uma alteração feita na LDB por meio da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, tornou obrigatório o ensino entre os 4 e 17 anos, nada se tem com vistas a garantir a qualidade do ensino oferecido a todas as crianças e adolescentes que estão obrigados a freqüentar as escolas.

Enquanto o programa Bolsa Escola visava a garantir que a criança estudassem em vez de trabalhar, o programa substituto, o Bolsa Família visa a dar uma renda extra às famílias que cumprim a obrigação mínima de matricular suas crianças na escola, não se tem

notícia de programas que garantam a qualidade do ensino. Até porque, antes de garantir qualidade do ensino, será preciso garantir professor para todas as salas de aula.

Há anos, o Brasil tem tentado resolver os problemas da educação implementando programas, cuja única diferença para o antecessor, é o nome. Até mesmo a nomenclatura dos níveis de ensino e dos fundos de financiamento vêm sendo mudados ano após ano, mas continuam semelhantes em sua essência.

A receita é a mesma, discurso e propaganda de valorização do professor sem nenhuma ação efetiva para tornar isto realidade. Ou vejamos, centenas de prefeituras e diversos estados não pagam sequer o Piso Nacional do Magistério, em R\$1.567,00, a seus professores. Há ainda absurdos, como a prefeitura de Juazeiro do Norte (CE), que, em junho deste ano, reduziu em 25% o salário dos professores.

Ou seja, estamos fazendo a mesma coisa e esperando resultado diferente. Vale lembrar que para Albert Einstein, “insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”.

Os testes de conhecimento e pesquisas divulgadas recentemente mostram que a educação é o elo fraco da corrente do desenvolvimento brasileiro. E... continuamos sem rumo, sem meta e fazendo a mesma coisa e do mesmo modo, a gente vai levando. Mas esperamos resultados diferentes.

Em Santa Catarina, a situação não é diferente. Sem Plano Estadual de Educação-PEE, que deveria estar em consonância com o PNE, no final de 2012, foi implantado o Fórum Estadual de Educação para organizar o CONAE e... consolidar o PEE.

Ao mesmo tempo, nas próximas semanas, o Conselho Estadual de Educação deve lançar uma nova normativa para a avaliação escolar.

Entre as modificações, espera-se, esteja o fim da recuperação paralela, que na prática foi transformada em avaliação para substituição da nota baixa dos alunos.

Sem saber para onde vai, o país viu seus jovens tomando as ruas e pedindo educação e saúde padrão FIFA, ou padrão internacional.

A resposta foi a mesma de sempre: promessas de investimento maior na educação. Mas, o dinheiro será investido em que mesmo?

Não é de projetos ou investimentos futuros que o brasileiro precisa. Neste momento, aqui e agora, antes de mais nada, é preciso planejamento para investir corretamente o dinheiro público.

Planejamento, meta, objetivo e ação efetiva e eficaz são o único caminho possível para a educação e o Brasil. Discursos e projetos politicamente corretos produzidos por marketeiros não resolvem, não mudam o rumo e sequer amenizam a falta de qualidade do ensino.

E não é jogando o peso nas costas dos professores que políticos e gestores se eximem da culpa. Projetos politicamente corretos mascaram a verdadeira causa da baixa qualidade de ensino.

Albert Einstein disse, “tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Tudo isso é posto em sua mão como sua herança para que você receba-a, honre-a, acrescente a ela e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos de seus filhos”.

E o quê o professor, a escola está depositando nas mãos de seus “filhos” para que passem adiante? Qual herança as universidades têm depositado ‘nas mãos’ dos professores brasileiros durante a sua formação, para que eles possam depositar ‘nas mãos de seus filhos intelectuais’? E estes, futuros professores, deixem como herança a seus futuros alunos?

É, trata-se de uma roda viva. Enquanto o Brasil não souber o quê, como e nem a quem entregar o conhecimento herdado das gerações anteriores e sequer souber aonde quer chegar, mesmo com o nada feito, com a sala escura, com um nó no peito, com a cara dura, não tem mais jeito, a gente não tem cura, mesmo sem saber até quando, a gente vai continuar levando...

JE

Ano XXVI - Nº 270 Julho de 2013

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

Endereço Eletrônico:
www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC
ISSN 2237-2164
Registro Especial de Título nº 0177593
Revisão: PJ Ramos Pinto
Impressão: AN
Tiragem desta edição: 4000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Cartas

Jornal da Educação
Opinião do leitor

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone: (47) 3433 6120 e 84150630
89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:
opiniao@jornaldaeducacao.inf.br

JORNAL DA EDUCAÇÃO

P e r f i

OPINIÃO DO LEITOR

Por Letícia Bechara*

Credibilidade do ENEM

Pesquisa IBOPE Inteligência (CONECTAÍ), aponta que 58% dos entrevistados confiam no sistema de correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A pesquisa foi realizada com 1.953 internautas que navegaram no site do Guia do Estudante, entre os dias 4 e 9 de junho. Apenas 23% dos entrevistados declararam não confiar. A pesquisa demonstra, ainda, que grande parte dos estudantes vê o Enem como ferramenta de acesso ao ensino superior. Os dados revelam que 73% dos participantes afirmaram que irão usar o exame para participar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação e 44% utilizarão também para concorrer a uma bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni). Já 27% dos participantes da pesquisa aproveitarão o exame para obter financiamento do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

Depois de tantos problemas com o Enem, como manter a credibilidade, o que os professores e estudantes conversam sobre o exame? Ainda é a porta de entrada principal para a universidade?

Participei de um debate no canal Futura, no dia 17 de julho, em que juntamente com a professora Sandra Pereira Tosta, da PUC-Minas, debatemos sobre os dados apresentados pela pesquisa.

Creio que o nessa edição de 2013, depois de cinco anos desde a implantação desse modelo de avaliação e vestibular, o exame já se estabilizou, e mostrou que pode ser confiável, haja vista o crescimento do número de inscritos, que atingiu a marca de mais de sete milhões.

Entretanto, algumas dúvidas ainda pairam no ar, porque temos assistido a erros grotescos, que são diagnosticados e resolvidos apenas depois de terem ocorrido. Na última edição, o maior problema foi com a correção da redação, especialmente pelos erros gramaticais e a inclusão de textos aleatórios dentro da redação, com o único propósito de testar

os avaliadores. Resultado: FALHARAM. Redações com erros desse tipo ainda obtiveram notas altas, demonstrando a fragilidade do sistema.

Estamos diante de um desafio muito complexo. Um novo caminho a ser trilhado. Preparar o material, provas e gabaritos para sete milhões, garantir o sigilo da prova, a aplicação simultânea (em um país continental como nosso) e a correção de qualidade... realmente é um grande desafio.

Para os inscritos, como demonstra a pesquisa, é uma esperança e uma expectativa de ingressar no sistema educacional, para ter condições de concorrer no mercado de trabalho a cada dia mais competitivo e exigente. Formação de qualidade, esse é o único caminho.

Diante disso, a participação no exame exige preparo e determinação.

Dicas para quem quer se dar bem:

1- Planejamento. Planeje o que você vai estudar, quando e quanto tempo vai dedicar para cada disciplina.

2- Participe de simulados. Verifique seu nível de conhecimento e estude mais nas áreas em que tiver mais dificuldade.

3- Mantenha-se atualizado. Leia muito: revistas, jornais e internet. Esteja por dentro dos acontecimentos para poder ter ideias e fazer uma boa redação.

Acima de tudo: abra possibilidades, conheça as universidades que aceitam o exame, outras modalidades de bolsa de estudos e financiamento.

Conhecimento não é algo fácil de se obter, o esforço faz com que a pessoa queira sempre melhorar. Pense nisso: quando adquirimos conhecimento e ainda temos a oportunidade de compartilhar, nos sentimos muito mais úteis e valorizados.

* Letícia Bechara é pedagoga e coordenadora de vestibular da Trevisan Escola de Negócios

Projeto de ciências leva a um passeio no ZOO



Itapoá - Os alunos da EMEF Frei Valentim visitaram o Zoológico de Pomerode para efetivar um projeto pedagógico proposto pela professora de ciências, Aline Zanella.

Além de conhecer algumas espécies exóticas que habitam outros países, tais como o hipopótamo, o leão e o elefante, os estudantes tiveram contato direto com espécies ameaçadas da fauna brasileira.

Entre os objetivos, o de desenvolver a consciência para a preservação de espécies. Durante a visita, foi aplicado um instrumento de coleta de dados, denominado Detetive de Animais, na forma de questionário. Nele os alunos puderam ampliar os conhecimentos por meio da observação dos animais; foram instigados à preservação ecológica e a analisar a relação dos humanos com a natureza.

“O aprendizado se torna mais interessante e efetivo. A aula passeio foi uma oportunidade dos alunos aprenderem mais sobre a reprodução em cativeiro, uma vez que o zoológico, além de possuir aproximadamente 240 espécies, totalizando 1400 animais, tem um programa específico de visita monitorada para estudantes”, explica a professora Aline Zanella.

As aulas passeios são rotineiras nas escolas da rede municipal pois a Secretaria Municipal de Educação tem um programa que possibilita o transporte dos estudantes, professores e demais profissionais necessários a este deslocamento, inclusive com a participação de pais voluntários. Cabe ao professor apresentar o projeto com antecedência à secretaria.

RÁPIDAS

Mestrado Acadêmico em Direito e Desenvolvimento - O Programa de Mestrado Acadêmico em Direito e Desenvolvimento da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (DIREITO GV) está com inscrições abertas até o dia 6 de setembro, para a seleção da próxima turma. Os interessados deverão fazer a inscrição pelo site <http://cacr.fgv.br/sp/pos/direito/mestrado>. O Programa garante, também, bolsa de estudo integral para todos os alunos. São oferecidas até 20 vagas e a duração do curso é de 24 meses. Os candidatos podem escolher entre as linhas de pesquisa: Direito dos Negócios e Desenvolvimento Econômico e Social; e, Instituições do Estado Democrático de Direito e Desenvolvimento Político e Social. O valor da inscrição é R\$ 180,00 (ou R\$ 100,00 para inscrições feitas até dia 23/08). O Processo Seletivo está dividido em

quatro etapas: Prova de língua inglesa, prova de conhecimentos específicos, projeto de pesquisa e entrevista pessoal. As provas de língua inglesa e de conhecimentos específicos acontecerão no dia 29 de setembro. O resultado e a relação de datas, horários e locais das entrevistas serão divulgados no site <http://cacr.fgv.br/sp/pos/direito/mestrado> em 25 de outubro. A lista dos aprovados será divulgada no dia 29 de novembro e a matrícula ocorrerá no dia 06 de dezembro.

DOUTORADO EM GESTÃO AMBIENTAL - A Universidade Positivo (Curitiba-PR) oferece duas linhas de pesquisa para candidatos ao doutorado em Gestão Ambiental de 2013: Avaliação e Modelagem Socioambientais e Planejamento, Conservação e Desenvolvimento Socioambientais. As inscrições estão abertas de 1º de agosto a 9 de setembro de 2013, pelo site www.pgamb.up.com.br.

Resolver a sua vida ficou muito mais fácil.

O novo site do Governo de Santa Catarina apresenta o Perto de Você, a ferramenta que vai facilitar ao cidadão, ao empresário e ao produtor rural encontrar informações úteis sobre os serviços mais importantes, como tirar 2ª via da identidade e certidão de nascimento, conseguir financiamentos, conferir a previsão do tempo, as condições de tráfego nas rodovias e muito mais.

Todos os serviços online do Governo em um só lugar.

Entre no site e confira. É o Governo de Santa Catarina sempre perto de você.

Acesse www.sc.gov.br


**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
 Secretaria de Estado
da Administração

POMERODE

Reorganizar espaços, o currículo, implantar hora atividade e fazer concurso

A reorganização administrativa e das atribuições dos membros da equipe interna da Secretaria da Educação, que foi em grande parte reformulada, foi uma das primeiras ações de Joana à frente da pasta. Um estudo da realidade do sistema municipal, detectou as necessidades e prioridades da rede municipal e, com base neste estudo, foram estabelecidas as ações prioritárias e o plano de metas para a nova gestão.

Em seguida, foi a vez de reorganizar os espaços com vistas a otimizar o atendimento à comunidade. As turmas de educação infantil estão sendo atendidas exclusivamente nos prédios dos Centros de Educação Infantil - CEIs. Esta medida visa a atender melhor os pequenos, já que o ambiente dos CEIs é projetado para atender à crianças dessa faixa etária contando, inclusive, com instalações sanitárias, móveis e parques infantis apropriados.

As escolas, por sua vez, passaram a atender somente aos estudantes do ensino fundamental. Cada unidade de ensino elaborou o próprio plano de prioridades e melhorias em conjunto com a comunidade escolar.

Levantadas as demandas por vagas em creche e no turno livre (turno integral), passou-se a elaboração do plano de ampliações. Para elaborar o plano de prioridades de investimentos, as Unidades

de Ensino envolveram as Associações de Pais e Professores, direções, funcionários e comunidade e levam em consideração uma projeção de crescimento e de qualificação do atendimento educacional, para os próximos dez anos.

As prioridades já foram incluídas no orçamento da Secretaria, no PPA (Plano Plurianual) da Educação e no PAR - Planos de Ações Articuladas, do Ministério da Educação para que Pomerode receba verbas federais. Os investimentos dos planos de ampliação começam a ser efetivados a partir deste segundo semestre.

Hora atividade

“Demos início a um novo padrão de formação continuada para os professores, no qual os temas abordados foram escolhidos por cada Unidade de Ensino, de acordo com sua realidade, visando aproximar os temas de estudo das necessidades. Também os diretores estão recebendo formação específica de gestão em resolução de conflitos e relacionamento”, explica a secretária.

A secretaria acrescenta ainda que já está em andamento um estudo de viabilidade para implantação do 1/3 de hora atividade para o magistério para o próximo ano.

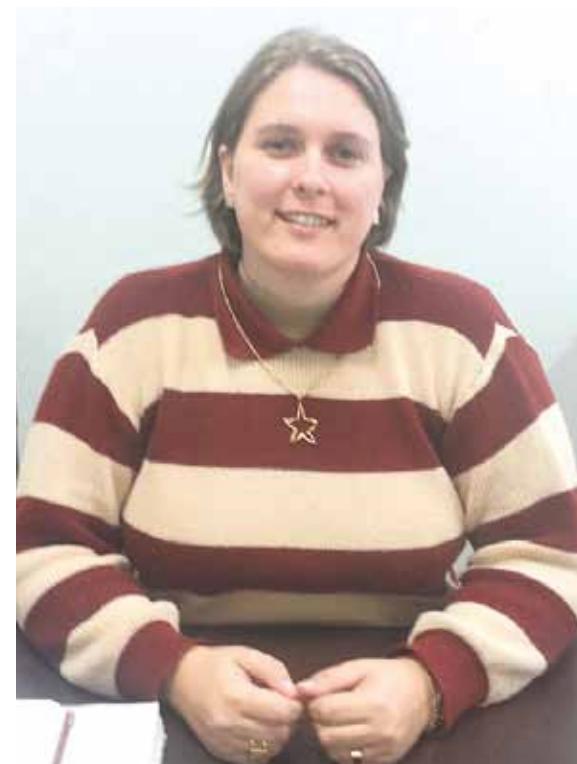
Processo seletivo e concurso público de acesso e a reformulação do Estatuto dos

Servidores Públicos e dos instrumentos de Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório também devem acontecer ainda este ano.

Avaliação e currículo

No aspecto exclusivamente pedagógico, a contratação de mais profissionais para atender nas salas de Educação Especial e no projeto Diferentes Ritmos de Aprendizagem, bem como a disponibilização de professor para assessorar no ensino bilíngue (Português/Alemão) e a reorganização curricular por ano e no programa Empreendedorismo Educacional são outras ações que já estão em desenvolvimento.

O monitoramento dos índices de aprendizagem, com a realização de avaliação institucional própria e análise do desempenho dos alunos da rede em provas, na Provinha Brasil, em testes de sondagem de alfabetização e na OBMEP, entre outros testes de conhecimentos, será usado para determinar ou não a intervenção da equipe pedagógica da SEC nas turmas e Unidades Escolares.



Joana Wachholz, Secretária Municipal de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode, é graduada em Educação Física pela FURB e tem especialização em Educação Física Escolar pela Uniasselvi. Atuou como professora de EFI na rede municipal e, por doze anos, foi diretora da Escola Básica Municipal Olavo Bilac.

Festival de Dança

Escola Municipal é Pentacampeã



Foto: Diego Reidel

Joinville - O grupo de dança da Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos é campeão do 31º Festival de Dança de Joinville, no gênero Danças Populares, categoria Júnior.

Com a coreografia “Galantes”, os jovens, sob a orientação da professora Elisiane Wiggers conquistaram pela quinta vez, o primeiro lugar. A coreografia é inspirada na dança Cavalo Marinho, que resgata lendas do estado de Pernambuco.

A dança típica conta a história do Capitão Marinho, que chegava em seu cavalo e ordenava seus escravos a fazerem uma grande festa. As pessoas que dançam o Cavalo Marinho são conhecidas como galantes.

Este foi o sétimo ano que o grupo, formado a partir do programa Dançando na Escola, da EM Pedro Ivo Campos, competiu no Festival de Dança de Joinville.

Ao longo desta trajetória, o grupo conquistou cinco vezes o troféu de campeão nos anos de 2008, 2009, 2010, 2012 e 2013.

Camarote Nota 10

A Secretaria de Educação ampliou o programa Camarote Nota 10 para a Dança. Em todas as noites da 31ª edição do Festival de Dança, estudantes de escolas públicas municipais com bom desempenho escolar, assistiram às apresentações no Centroventos Cau Hansen.

O Camarote Nota 10 foi criado inicialmente pela Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville (Felej), em parceria com a Secretaria de Educação e com o JEC.

A ação tem como objetivo valorizar os alunos com bom desempenho escolar. Os critérios iniciais para que o estudante possa ser contemplado é ter nota oito como média mínima, participar de projetos extracurriculares, assiduidade de pelo menos 90% e bom comportamento.

No total, 58 escolas da rede municipal de ensino participam do projeto. Um aluno e um professor de cada instituição são beneficiados e o estudante pode levar um acompanhante.

“A educação está fundamentada sobre três pilares: escola, família e sociedade. Se um pilar se desequilibrar, derruba os demais”.

I
T
A
P
O
A



A Secretária de Educação, Terezinha Fávaro da Silveira é graduada em pedagogia, com habilitação em orientação educacional e pós graduada em psicopedagogia na escola.

A pedagoga iniciou sua atuação na rede estadual de ensino em 1985 e, desde 1991 trabalha

também na rede municipal, onde foi professora de séries iniciais.

Sua experiência em gestão educacional inclui a atuação como Supervisora Geral das escolas da rede municipal e gestora da Pré-Escola Gente Feliz, por quatro anos.

Desde 2004, atua como coordenadora pedagógica na SEC.

Diminuir a distância entre o que se quer e o que se faz

“Acredito que é possível, em contato com os alunos, pais e profissionais da educação, todos os dias, percorrer caminhos e atalhos em busca de melhorias contínuas no atendimento às necessidades dos alunos”, registra Terezinha.

No dia quatro de março foi lançado o programa “Itapoá- diminuir a distância entre o que se quer e o que se faz”. Gestores, equipe gestora, secretários de departamentos, prefeito, vice-prefeito e coordenadores pedagógicos foram os primeiros a conhecer em detalhes o programa que norteará todas as ações da Secretaria de Educação de Itapoá nos próximos anos.

Entre as ações do programa, está a ativação do Portal do Aluno, possibilitando aos pais o acesso ao sistema EVN (Escola Via Net) para acompanhar a vida escolar de seu filho. O EVN é mais um dos instrumentos utilizados para monitorar a frequência dos alunos. Os pais terão também o auxílio da Escola de Pais.

O Programa Produção de Material Didático é um amplo programa de formação contínua devem auxiliar os professores no seu fazer pedagógico.

Estes programas devem contribuir para a implementação da proposta curricular de Itapoá e do programa de Acompanhamento nas Escolas. Foi criado, também, o Centro de Formação para professores, gestores e equipe gestora da SEC.

Diversas obras estão em andamento nas unidades escolares e no Centro de Alimentação Escolar (que fornece merenda a todas as unidades). O objetivo é melhorar o ambiente de trabalho e as condições de aprendizagem dos alunos.

Melhor o IDEB

Ainda neste ano de 2013, os alunos dos 5º e 9º anos terão aulas de reforço escolar. Esta é uma das estratégias para melhorar a aprendizagem e o desempenho destes estudantes na Prova Brasil, cuja nota é usada como base para cálculo do IDEB da rede municipal.

E para melhorar o ambiente de trabalho e estimular a leitura estão sendo adquiridos livros de literatura e materiais didáticos, bem como continuam as obras de reforma e construção de salas de aulas, parques infantis e quadras esportivas.

De olho na demanda por vagas na educação infantil e ensino fundamental, Terezinha pretende construir uma “Mega creche” na localidade de Itapema e aumentar o número de ônibus, bem como adequar a lei e o transporte escolar à realidade do município.

Habilidades e competências

Dentre os objetivos do programa “Diminuir a distância entre o que se quer e o que se faz”, no que tange à formação de professores, está o de criar uma rede de formadores, gerenciada pela Secretaria de Educação, que por meio da gestão democrática das unidades de ensino, garanta condições dignas de trabalho e ambiente escolar adequado para a melhoria da qualidade do ensino.

A equipe pedagógica da secretaria fará avaliações de aprendizagem, como forma de verificação das habilidades e competências dos alunos. E, a partir de 2014, a avaliação institucional passará a mensurar o desenvolvimento e alcance das ações administrativas e pedagógicas das unidades escolares.



Demissão por justa causa para professor!

A rescisão por justa causa, principalmente nos contratos vinculados ao regime estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, é tema que preocupa tanto o empregado como a própria empregadora.

Para o empregado existe a ideia que a demissão nestas condições possa causar constrangimento e dificuldade em uma re-colocação profissional, porém a divulgação pública da demissão por justa causa pela empregadora ou a anotação de circunstância que desabonem a conduta do empregado em documento público, como a Carteira de Trabalho, é passível de autuação fiscal e indenização por danos morais.

Ou seja, a empresa jamais poderá “comentar” as razões que se deu o ato demissional para terceiros estranhos ao contrato de emprego.

Também é fator de preocupação do empregado o significativo prejuízo de ordem financeira, pois somente recebe, em caso de demissão por justa causa, os dias trabalhados e férias vencidas, se houver. Não tendo direito à multa de 40% de FGTS, não podendo sacar FGTS e nem habilitar no seguro desemprego.

Por outro lado, a decisão de demitir por justa causa pela empresa também é alvo de muita precaução, posto que a legislação estabelece critérios e procedimentos para esse ato, pois trata-se da dispensa por falta grave.

Em resumo, tendo em vista que o empregado é subordinado juridicamente ao empregador, pode o obreiro sofrer as seguintes sanções disciplinares: advertência (verbal ou escrita), suspensão disciplinar (art. 474 da CLT, que pode ser dada até 30 dias consecutivos) e dispensa por justa causa.

Para que a dispensa seja plenamente válida é necessário enquadrar em alguma hipótese enumerada no art. 482 da CLT de forma taxativa. Também se faz necessário que a penalidade aplicada seja proporcional à falta cometida pelo empregado, que apenas seja aplicada tão logo a empresa tome conhecimento dos fatos e do responsável, que a punição seja uma e não ultrapasse a

pessoa do responsável. Qualquer violação desses pressupostos podem invalidar o ato e acarretar a reversão da justa causa em ação judicial.

Para as faltas que exijam habitualidade como, por exemplo, a desidízia, é medida de precaução ter os procedimentos e limites que balizam a demissão por justa causa do regulamento interno da empresa a fim de evitar interpretações judiciais, principalmente sobre a gravidade do ato.

Também é aconselhável como prevenção que todos os fatos que ensejaram a justa causa sejam objeto de registro como prova, através de fotos, depoimentos de testemunhas e laudos perícias.

Serviço público

No serviço público também é possível ocorrer a exoneração do profissional por justo motivo, depois de inquérito administrativo para averiguar a falta com direito ao devido processo legal e defesa do interessado.

No cotidiano das escolas temos notícias das seguintes situações ocorridas que justificaram a demissões por justa causa: maltrato físico ou mental aos alunos; abandono de emprego; assédio ou constrangimento sexual de alunos e agressão física ou verbal contra alunos e colegas de trabalho.

Recentemente professor da FAAP de São Paulo foi demitido por justa causa por suspeita de afixar cartaz na instituição contra o aumento de mensalidade e não conseguiu reverter no TRT sua dispensa.

A fundação alegava que ele tinha deixado de dar aulas e recebeu salário pelas aulas não ministradas, além disso, baseada no testemunho de um aluno, acusava-o de ter colado cartaz numa das paredes da instituição informando sobre um aumento nas mensalidades e incentivando os alunos a não aceitá-lo.

Após analisar as provas do processo, o tribunal considerou a atitude do professor como de “mau procedimento”, o que teria impossibilitado a continuação do vínculo de emprego, validando a justa causa.

Yolanda Robert – professora, advogada, especialista em Direito Civil e Processo Civil pela Associação Catarinense de Ensino e também em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, consultora em gestão de pessoas, Professora de Direito do Trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ (2010/2012). Conselheira da OAB/Joinville (2013/2016). Presidente da Comissão OAB vai à escola OAB/Joinville (2009/2014). Presidente da Comissão da Infância e Juventude da OAB/Joinville (2008).

Administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria.

Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

A Hepatite é altamente contagiosa

No Brasil, milhões de pessoas não sabem que são portadoras do vírus que ataca o fígado. Praticamente 100% dos adultos jovens já se contaminaram com hepatite viral.

Desde maio, o Ministério da Saúde (MS) ampliou a vacinação contra Hepatite B para o grupo etário de 30 a 49 anos em todo o território brasileiro. Até então, eram imunizadas gratuitamente pessoas de zero a 29 anos. A vacina está disponível nas salas de vacina da rede pública de saúde distribuídas em todo o estado de Santa Catarina.

A hepatite é uma doença altamente contagiosa e silenciosa, pois as hepatites virais nem sempre apresentam sintomas.

O contágio se dá por secreções (saliva, sangue, esperma, secreção vaginal e nasal). Ou seja, não há necessidade de contato direto para o contágio.

“Não é preciso nem beijar, as minúsculas gotículas que saem da boca enquanto falamos estão carregadas de vírus. Mas nem sempre o vírus entra e leva à doença. Às vezes, mesmo sem sintoma algum, passa e já deixa a imunidade”, esclarece a médica hepatologista e gastroenterologista Cleusa Regina de Moraes.

Vírus resiste à fervura

Os fornos existentes em alguns salões de beleza, não matam o vírus da hepatite. Para eliminá-lo de uma agulha ou alicate de cutícula, por exemplo, é preciso uma autoclave (com temperatura superior a 300 graus) ou esterilizar os instrumentos com desgermantes específicos como o glutaraldeído ou substâncias afins. Por esta razão, o melhor é ter o próprio alicate de cutícula e demais instrumentos cortantes.

“A prevenção é o pulo do gato quando se fala em hepatite. Embora hoje já tenhamos terapêutica para tratar bem o paciente crônico, não há cura e a doença é insidiosa, pode levar de 15 a 20 anos para se manifestar já na fase crônica evoluindo para a cirrose ou câncer de fígado”, alerta a médica.

Vale ressaltar que a maioria dos pacientes com hepatite crônica não sabe que são portadores. Às vezes, sente um pouco de fraqueza, mas a grande maioria não sabe pois não tem qualquer sintoma.

Classificação

Classificadas em seis tipos: A, B, C, D, E, F e G as hepatites virais A, B e C são as que geram maior preocupação na região

Sul do Brasil.

É preciso ressaltar, entretanto, que vários agentes infeciosos podem levar à hepatite, que é uma inflamação no fígado. O álcool, as drogas e alguns medicamentos são outros agentes importantes.

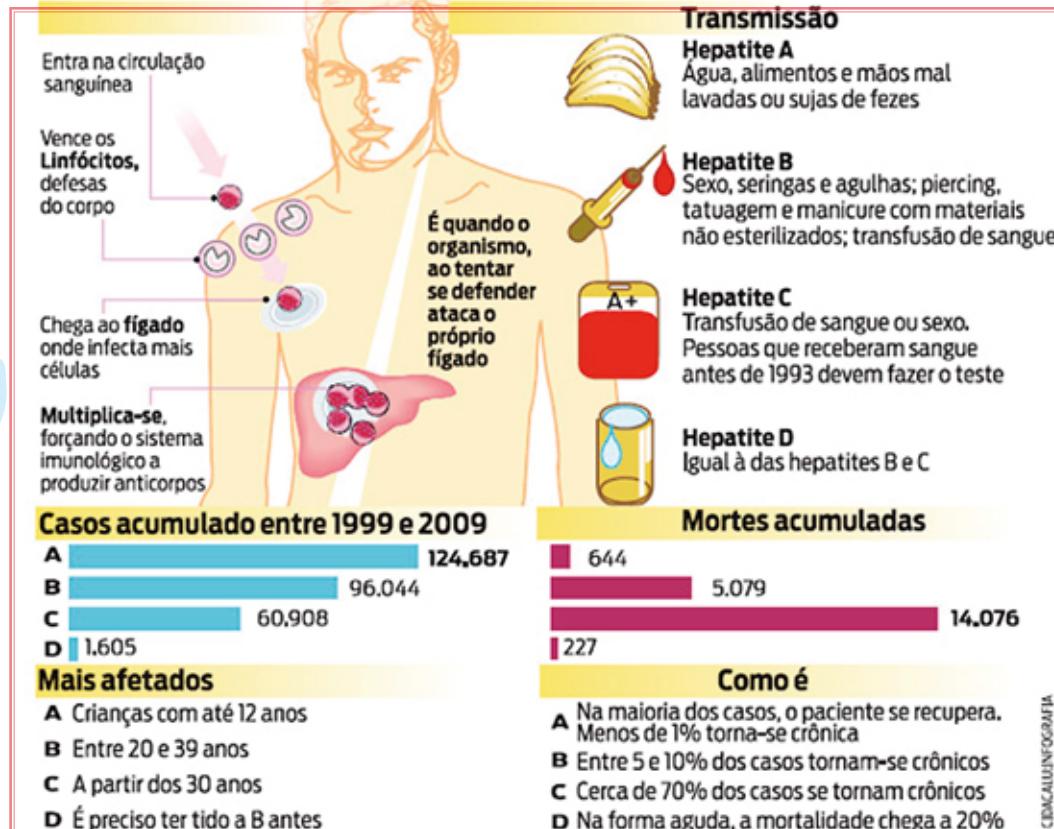
A mais frequente das hepatites virais é a do tipo A, que acomete bebês e pessoas que têm contato com fezes contaminadas ou viva em condições precárias de higiene. Apesar de altamente contagiosa, raramente causa complicações, mas pode levar à falência hepática.

Já as dos tipos B e C, em virtude da frequência e consequências que podem causar no ser humano são muito preocupantes. Embora entre 90 a 95% dos contaminados pelo vírus do tipo B, tenham cura espontânea, de 5 a 10% destes pacientes podem se tornar portadores assintomáticos.

Do contágio pelo vírus do tipo C, apenas 20% se curam espontaneamente. Ou seja, 80% poderá evoluir para a hepatite crônica, chegando à cirrose ou câncer de fígado, as fases terminais da doença hepática. Não há tratamento para a forma aguda da doença.



Como o vírus ataca



Fontes:
Imagens - <http://seimi.com.br/casos-de-hepatite-b-disparam-o-dia-online/>

Adolescentes estão mais expostos

Há cerca de 20 anos, todas as crianças nascidas em Joinville são vacinadas contra a Hepatite B. Depois, a família leva aos postos e dá a segunda e a terceira doses, que fazem parte do calendário de vacinação das crianças.

“O problema é que se pensava que vacinando os bebês, a imunidade seria permanente, mas agora já se sabe que isso não acontece.

Os adolescentes por volta dos 13 anos ficam descobertos. Então, os pais devem se alertar para isso e fazer um exame sorológico (ANTI-HBs) para ver se o filho está imune ou não.

Aliás, todos, a partir desta idade, devem fazer o exame para verificar se continua imunizado e, mesmo que estiver, tomar pelo menos uma dose da vacina, que é gratuita nos postos de saúde”, alerta a médica.

“No Brasil, está havendo um descuido com os adolescentes. Esta é a fase com maior propensão ao contágio por causa do início da atividade sexual e a proximidade com as drogas e o álcool. Quando falo de drogas não é só a seringa compartilhada, mas o canudinho de aspiração de cocaína também transmite.

Uma pessoa que esteja com hepatite aguda tem carga viral alta e não precisa nem beijar, os fômites (gotículas de saliva) já contaminam. Essas gotículas contêm vírus”, ressalta Dra. Cleusa.

“Mas há outros agentes causadores de hepatite. A ingestão de álcool é um grande problema e os adolescentes estão bebendo demais”, adverte.

Contágio por álcool

A ingestão de mais de 200 gramas de álcool por semana também pode levar à hepatite. Alguns remédios, como antibióticos – eritromicina usada para tratar a pneumonia e doenças da pele. Anti-micóticos e outras drogas também podem levar à hepatite.

“Mas o álcool é muito importante porque pode levar à cirrose e ao câncer de fígado. Até mesmo o beber socialmente é discutível. Porque a ingestão acima de 200 gramas de álcool por semana ou (seis cervejas, que tem 4% de álcool, já pode lesar o fígado)”, lembra a hepatologista.

Para calcular a quantidade de álcool em cada bebida, basta dividir o percentual de álcool pela dose da mesma. Por exemplo,

Hepatites B e C são doenças silenciosas.

Faça o teste.

As hepatites B e C nem sempre apresentam sintomas. Só com exames de sangue é possível saber se você tem hepatite. Procure uma unidade de saúde. Hepatite é coisa séria.

numa garrafa de vinho de mesa de 750 ml os 13,5% de álcool, equivalem a 101,25 gramas de álcool.

As principais formas de contágio das hepatites virais são pelo ar, pelo compartilhamento de agulhas, seringas, canudinhos para aspirar cocaína, escovas de dente, aparelhos de barbear, instrumentos de dentistas, médicos e manicures, sexo inseguro e contatos diretos com sangue contaminado.

No entanto, as pessoas que receberam transfusão de sangue antes de 1992, quem fez cirurgia de grande porte, usou drogas no passado ou tomou injeções endovenosas, como o Glucoenergum, uma vitamina bastante usada por esportistas e atletas, deve fazer um exame sorológico.

“Temos registro de times inteiros de futebol que foram contaminados pela hepatite B. Naquela época, as seringas e agulhas eram somente fervidas e os times injetavam essas vitaminas para melhorar o desempenho de seus atletas”, registra a hepatologista.

Outros tipos

A hepatite D (Delta), embora seja considerada grave, só tem registro na região amazônica. Do mesmo modo, a hepatite E é importante, mas quando acomete gestantes, mas também é rara.

Não existe exame sorológico para este tipo em Joinville, então as suspeitas são registradas apenas para fins de pesquisa. Já as Hepatites F e G “são discutíveis”, do ponto de vista da médica, finaliza Dr. Cleuza.

Em Santa Catarina

Os vírus mais comuns em Santa Catarina são do tipo A, B e C. E, quando são sintomáticas, provocam cansaço, dor abdominal, fezes claras, peles e olhos avermelhados, febre, tontura, enjôo e/ou vômitos, além de urina escura.

Desde maio, a vacina contra a hepatite B está disponível nos postos de saúde para todas as pessoas de zero a 49 anos e para outros grupos prioritários. Também podem tomar a vacina via SUS, familiares de pacientes que já desenvolveram a doença, usuários de drogas, profissionais da saúde, doadores e receptores de sangue e transplantados, entre outros.

Fábio Gaudenzi, diretor da Vigilância Epidemiológica (DIVE), explica que a hepatite B é transmitida pelo sangue e nas relações sexuais sem o uso de preservativo. Segundo ele, também é possível pegar a

doença pelo compartilhamento de agulhas e seringas, lâminas de barbear ou de depilação, materiais de manicure, escovas de dentes ou por meio de materiais para a confecção de tatuagens e colocação de piercings.

Uma das estratégias para controlar a epidemia de hepatite B, que tem como principal fator de risco a transmissão sexual (50%), é a intensificação da vacina para todas as pessoas com idade até 49 anos.

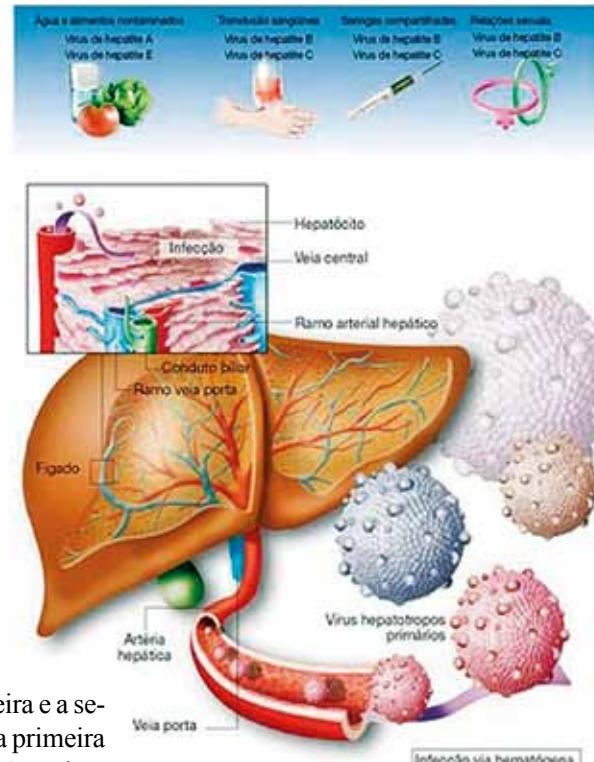
“O objetivo é alcançarmos uma cobertura mínima de 95% dessa população alvo”, destaca Gaudenzi.

A imunização contra hepatite B é realizada em três doses, com intervalo de um mês entre a primeira e a segunda dose e de seis meses entre a primeira e a terceira dose (0, 1 e 6 meses). A vacina, após administração do esquema completo, induz imunidade em 90% a 95% dos casos.

Registros epidemiológicos referentes ao período entre 1994 e 2012 revelam que foram notificados 9.544 casos da doença em Santa Catarina. Do total, 67% são em homens e 33% nas mulheres. A faixa etária mais atingida é a de 30 a 49 anos, o que corresponde a 58% dos casos notificados.

A categoria de exposição predominante é a de usuário de drogas injetáveis e inaláveis, que representa 23% dos casos notificados.

A hepatite C é transmitida principal-



mente pelo sangue. As outras formas de transmissão são semelhantes às da hepatite B. Porém, a sexual é menos frequente. Mas pessoas que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993 podem ter contraído a doença.

“Na ausência de uma vacina contra a hepatite C, o melhor é optar pela prevenção, evitando o compartilhamento de escovas de dente, lâminas, tesouras ou objetos de uso pessoal, bem como seringas e outros instrumentos usados na preparação e consumo de drogas”, orienta Gaudenzi.

A Universidade é sua, é nossa!

UNIVILLE

De 12 a 16 de agosto de 2013



Semana da Comunidade: Venha participar conosco!

Agende sua visita! 47 3461 9004 ou 47 3461 9211 - eventos@univille.br

Universidade
Comunitária

A Universidade de todos

UNIVILLE
UNIVERSIDADE

De Onde Vem?

Coordenador: Profº Leandro Villela de Azevedo

Na Idade Média achavam que a Terra era uma mesa!!!???

Nada mais longe da verdade!

É muito comum ouvirmos falar e, às vezes, até lemos em alguns livros que os navegadores do início da Idade Moderna ainda tinham preconceitos medievais, achando que a Terra era quadrada ou em forma de uma mesa, inclusive chegando

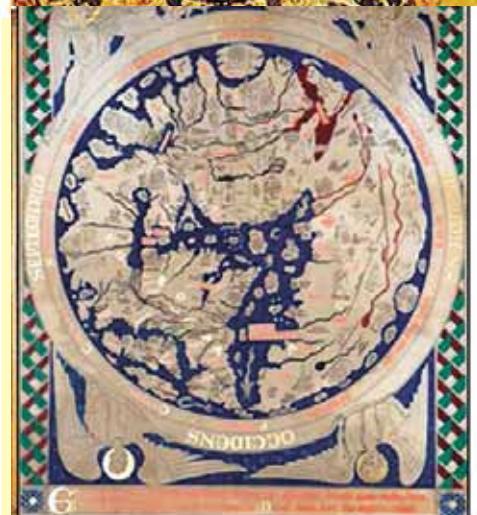
não poderia ser redonda. Filósofos, como Empédocles de Agrineto e Euclides de Alexandria, propunham uma teoria das esferas, pela qual a Terra seria um círculo interno, cercado por esferas de água (hidrosfera) de ar (atmosfera) e de fogo (heliosfera - onde ficariam o sol, a lua e as estrelas).

Todos os sistemas de universo surgem

tinham era geocêntrico, ou seja, acreditavam que a Terra era o centro do universo.

Entretanto, em momento algum tínhamos a ideia de que essa Terra no centro do universo fosse uma mesa, era uma Terra redonda no centro do universo.

A ideia de dizer que os homens da Idade Média não sabiam sequer que a



depois disso, seja em Roma, seja medievais, SEMPRE propõem a Terra como redonda, conforme podemos ver em alguns dos desenhos publicados nesta página.

O que não se sabia, nessa época, é da existência de dois novos continentes. Sempre representaram apenas a Ásia, África e Europa.

Igualmente o sistema de universo que

Terra era redonda veio do século XIX, quando pretendiam desmerecer aquela época uma vez que ela era baseada na fé, enquanto os pensadores "modernos" do XIX só criam na razão e na ciência.

Entretanto, analisando um pouco das imagens e documentos de épocas, percebemos que tudo não passa de uma visão preconceituosa sobre a Idade Média.



Algumas estátuas de grandes conquistadores que pedem para serem representados segurando uma esfera, simbolizando que seu poder se estendia por toda a Terra.

25



RÁPIDAS

Mestrado e Doutorado de gestão do conhecimento na UFSC - O Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulgou o edital do processo seletivo para ingresso em 2014 nos cursos de Mestrado e Doutorado, nas áreas de Engenharia do Conhecimento; Gestão do Conhecimento; e Mídia e Conhecimento. As inscrições podem ser feitas de 1º de julho a 1º de agosto de 2013. Confira o edital e o cronograma. Mais informações: <http://www.egc.ufsc.br> / (48) 3721-2451 / E-mail: secretaria@egc.ufsc.br.

Curso de extensão - Gestão de futebol no século XXI: Planejamento e estruturação de departamento de futebol. O curso é destinado aos profissionais de futebol em atividade ou em transição de carreira, executivos de empresas patrocinadoras, profissionais de mídia e marketing, agências de marketing esportivo e estudantes e/ou profissionais de áreas afins que tenham interesse em se especializar no tema. O início das aulas será no dia 19 de agosto, no campus do Ibmec, localizado a Av. Armando Lombardi, 940, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. As vagas são limitadas e as inscrições precisam ser feitas até dia 15 de agosto via e-mail: solucoes@grupoibmec.com.br. As aulas acontecerão às segundas-feiras, das 14h às 22h, de 19 de agosto ao dia 25 de novembro. Serão 99 horas. Mais informações pelo e-mail: solucoes@grupoibmec.com.br ou telefone (21) 32844000.

Educação Inclusiva - A Secretaria de Educação (Semed) de Blumenau, através da Gerência de Educação Especial, prepara o VI Seminário de Educação Inclusiva: direito à diversidade, para os dias 23 e 27 de setembro. O objetivo é promover a formação de gestores e educadores dos 31 municípios catarinenses ligados ao município polo que é Blumenau. Ao todo, 250 profissionais são esperados para o seminário.

JE

**Leia
mais as
notícias
de última
hora nas
páginas do JE
na internet
jornaldaeducacao.inf.br**



RÁPIDAS

Prêmio Educadores Inovadores 2013 - As inscrições deverão ser feitas pelos próprios professores que desenvolveram os projetos, através do site: <http://www.pil-network.com/Educators/expert>, rede que congrega educadores de todo o mundo. Os projetos devem ser enviados até o dia 30 de setembro. Uma das ações da Microsoft na área educacional, o prêmio valoriza e reconhece os melhores projetos educacionais desenvolvidos por professores de escolas públicas e particulares de educação básica, que utilizam a tecnologia para ampliar o processo de aprendizagem dos estudantes. O Prêmio Educadores Inovadores faz parte do programa "Parceiros na Aprendizagem" (Partners in Learning), da Microsoft, que já atingiu cerca de 215 milhões de professores e estudantes em 119 países. Totalmente reformulado, o Prêmio Educadores Inovadores 2013/ não vai apenas reconhecer o educador por seu projeto inovador, mas também dar oportunidade de desenvolvimento profissional e troca de experiências em um programa de capacitação, com duração de um ano, chamado Programa Educador Especialista. Os projetos inscritos serão analisados por um comitê de seleção que definirá 10 finalistas, que participarão de evento com banca examinadora na sede da Microsoft Brasil, em São Paulo. Após a apresentação dos projetos, três vencedores serão escolhidos. Os três vencedores serão nomeados Educadores Especialistas (Microsoft Educator Specialist) e participarão do Fórum Global Microsoft Parceiros na Aprendizagem - em Março de 2014 em local a ser definido posteriormente - e participarão de um programa de um ano. Além disso, serão premiados com cursos de inglês e tablets com Windows 8 e Microsoft Office.

Festival de Literatura em Vídeo - As inscrições para a edição 2013, do evento realizado pelas editoras Ática e Scipione, com apoio da MTV, da produtora Buriti Filmes e do portal Tela Brasil, podem ser feitas até o dia 27 de outubro. Voltado para educadores e alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio das redes pública e privada de todo o país, o concurso tem como objetivo incentivar o hábito pela leitura e estimular a criatividade. Para participar, os estudantes devem produzir um vídeo de até cinco minutos relacionado a uma das obras de ficção dos catálogos das Editoras Ática e Scipione. No site www.literaturaemvideo.com.br há vídeos de profissionais como Lais Bodansky, Luiz Bolognesi e Walter Carvalho, com dicas sobre roteiro, direção e produção. O Festival premia alunos, professores e instituições de ensino nas categorias Júri Técnico, Júri Popular, Destaques Regionais, Melhor Direção de Arte, Melhor Roteiro, Melhor Fotografia e Melhor Som. Os trabalhos serão jul-

gados seguindo critérios de criatividade, qualidade da produção e adaptação do roteiro. A novidade neste ano é a criação da Fan Page do Festival no Facebook (www.facebook.com/literaturaemvideo) que, desde meados de janeiro, traz dicas e informativos sobre o concurso. O site oficial do evento www.literaturaemvideo.com.br apresenta uma série de videoaulas e oficinas, que tem como objetivo dar apoio técnico para professores e alunos produzirem suas adaptações. Esses vídeos, que trazem como protagonistas profissionais renomados como Lais Bodansky, Luiz Bolognesi e Walter Carvalho, fazem parte do acervo do Tela Brasil - projeto da Buriti Filmes que estimula produção de curtas metragens - e agora estão à disposição também no site do Festival Literatura em Vídeo.

Jogos de Integração da AMVALI - A 5ª edição dos Jogos de Integração da AMVALI será nos dias 20 e 21 de setembro, em Schroeder. A promoção da associação juntamente com as prefeituras municipais tem o objetivo de integrar os servidores públicos. A primeira edição foi realizada em Guaramirim (2008), a segunda edição em Massaranduba (2009), a terceira edição em Jaraguá do Sul (2010) e a quarta edição em Corupá (2011). Em 2012 os jogos não foram realizados devido ao período eleitoral. A disputa envolverá oito modalidades: futsal (masculino e feminino); voleibol (masculino e feminino); bolão; truco; dominó, canastra; bocha (masculino e feminino); e general. O período de inscrições ainda será divulgado, mas o Congresso Técnico já foi definido e será no dia 10 de setembro, às 14 horas, na AMVALI.

Pós - Adolescente em conflito com a lei - Formar profissionais com capacidade de análise crítica dos fatores sociais, econômicos e psicológicos é o foco do curso de Pós-Graduação lançado pela Unisul em parceria com a Escola da Magistratura do Estado de Santa Catarina (Esmesc). As inscrições estão abertas para a especialização 'Adolescente em Conflito com a Lei: Políticas Públicas e Práticas Profissionais' até o dia 22/8, com atividades na sede da Esmesc, em Florianópolis. O curso tem carga horária de 360 horas/aula, entre setembro de 2013 e dezembro de 2014. As atividades quinzenais ocorrem às sextas-feiras, das 19h às 22h30, e aos sábados, das 8h30 às 17h, com intervalo para almoço. O curso está sob a responsabilidade de Ana Cristina Borba Alves, juíza da infância na Comarca de São José e diretora cultural da Esmesc. São oferecidas 50 vagas, abertas a magistrados, promotores de justiça, defensores públicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e demais interessados. O investimento é de 18 parcelas de R\$ 540,00, com inscrição de R\$ 80,00.

Joinville escolherá novos conselheiros tutelares

Estão abertas, até o dia 16 de agosto, as inscrições para o cargo de conselheiro tutelar da Região Sul de Joinville. Os interessados devem procurar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joinville (CMDCA) a rua Afonso Penna, 840, bairro Bucarein.

O processo de escolha dos novos membros do Conselho Tutelar Sul é organizado e dirigido pelo CMDCA, conforme Estatuto da Criança e Adolescente - ECA (lei 8069/90, Art. 139) e lei municipal 3725/98.

O edital e o cronograma de ati-

vidades estão disponíveis no site: cmdca.joinville.sc.gov.br.

Conforme resolução/edital 011/13 do CMDCA, os candidatos devem ter: curso superior nas áreas de ciências humanas ou sociais, reconhecida idoneidade moral, idade superior a 21 anos, residir e ser inscrito como eleitor no município de Joinville, experiência profissional de no mínimo dois anos de trabalho com crianças e adolescentes e ser aprovado nas demais fases e exames da seleção.

Outras informações também podem ser obtidas no telefone 3432-8544.



Psicologia e Educação
Um espaço de reflexão sobre ensinar, aprender, educar e viver
Coordenação Gilmar de Oliveira

O QUE FAZ A DIFERENÇA?

Resolvi fazer um trabalho com meus filhos e preciso que nós (eu e os três pípolhos) assistamos ao noticiário local e regional. A primeira coisa que a minha caçula, de seis anos observa e questiona é "por que eles mostram tanta desgraça numa hora tão gostosa?" ... Bem, desgraça chama a atenção, filha.

Os mais velhos (nove e onze anos) também observam o que se mostra em forma de notícias os diversos protestos e pedidos de água, esgoto, médico, vagas em hospital, creches e reclamam de escolas depredadas e interditadas.

O que se vê nestas reportagens, comuns em todos os jornais? Pobres e mais pobres pedindo algum "benefício" do governo, algum vintém que o descaso dos homens públicos deixou de lado e o trabalho quase escravo nas empresas não supriu a carência. Fui questionando com os meus filhos, e eles sugerindo: são pessoas pobres; o governo errando e outras ideias.

Expliquei-lhes que a pobreza não é a causa, mas a consequência daquelas exigências. A ignorância também não é a causa, mas o veículo que os leva à pobreza.

O que há em comum a todos os entrevistados e desgraçados que pulam para dentro de minha casa diariamente, na hora do almoço, é justamente a distância entre uma entrevista e uma reportagem de rua.

Vem a entrevista no telejornal: um artista plástico falando de sua exposição. Logo, outra entrevista, com um consultor financeiro. E agora, meus filhos, o que vocês notaram? "Este rapaz e o moço dos quadros falam bem, estão bem vestidos." Aham!

O que faz a diferença? Pessoas desgrenhadas, doentes na fila do postinho sem médicos. Uma mulher com dor de dente; mal vestidos dizendo "óia, o que nois qué é nossos dereito" (sic), outros queimando pneus na frente de um loteamento enlameado. Em seguida, outros: falando bem, entrevistados em estúdio ou nos escritórios. A diferença

não começa ali...

Explico aos meus filhos que a diferença está no tempo de permanência nas escolas.

A imensa maioria dos pobres das reportagens está ali implorando serviços públicos porque abandonou a escola antes da formatura. Se estudassem, estariam surpreendendo a incompetência do governo com a recompensa de seu trabalho, como a maioria das pessoas com formação superior faz, neste triste país. Trabalhariam para dispor de plano de saúde, de casa com qualidade em lugares aprazíveis, não comprariam lotes irregulares, nem viveriam dependendo de políticos oportunistas, nem os elegeriam. Não queimariam pneus velhos na rua, achando que soluciona alguma coisa. Aliás, se estudassem o mínimo necessário, não deixariam pneus velhos jogados pelo bairro.

Afinal, onde fica a diferença? Aquela mulher banguela, expondo-se às câmeras, um dia foi uma jovem estudante. Qual dia disse: "hoje não vou mais para a escola"? E seus professores? Qual a razão de um orientador ou mesmo um diretor não ir atrás de uma criança ou adolescente que abandonou a escola sem completar seus estudos?

Como os pais das crianças reagiram à decisão dos filhos em abandonar a escola? Ou mesmo o que levou estes pais a decidirem por impedir que seus filhos estudassem, perpetuando a pobreza, irmã gêmea da ignorância? Claro, sucesso na escola nem sempre é sucesso na vida, mas eleva muito, muito a chance de sucesso!

Será que algum professor explicou aos pequenos que quem abandona os estudos lança sobre si mesmo uma maldição? Mas... Como foi o dia do abandono?

Como estes jovenzinhos se sentiam ao olhar os cadernos, quando associavam que não iriam mais estudar e aprender? Será que esperavam que a professora viesse atrás deles? Será que esperavam estudar "mais tarde", num fio de esperança

sobre um futuro incerto e cada vez mais distante da felicidade?

Na escola, sonharam com o dia da formatura? Com o terno e a gravata do moço da televisão? Sonhavam dirigir aquele belo carro? Como comprá-lo? Como garantir conforto para sua família, no futuro? O que é o futuro? Quem lhes disse sobre tal tema?

Levá-los a acreditar que cada um deles pode ser dono do próprio destino é tarefa da escola, bem cedo, na mesma época que se ensina a lavar as mãozinhas, que se ensina a dizer bom dia.

A diferença está naquela parada da aula, para lhes contar histórias de vida. Fazê-los sonhar. Levá-los a imaginar o progresso, a saída da pobreza, realizações, através da escola. Mostrar exemplos de pessoas realizadas, que progrediram. Não os ricos e famosos, exceções tolas e utópicas; fazê-los se identificar com o esforço e a recompensa, na escola e no trabalho. Pessoas que vieram da miséria e conquistaram uma vida melhor.

Também mostrar histórias de fracasso: pessoas ricas e realizadas que, por falta de estudo, perderam tudo na vida; pessoas que abandonaram a escola e continuaram na miséria.

Desde cedo na Ética e na Meritocracia: Terror de faltar às aulas (claro, com um professor assíduo; os que vivem "arrumando" atestados, morram, por favor), horror de cogitar a ideia de abandonar os estudos.

Quebrar a cultura dominante nas salas, onde quem tira zero é o esperto, quem mata aula é mais livre. Prevenir a evasão, denunciar as famílias negligentes. Orientar muito, desde o primeiro dia.

Esse é o trabalho que estou fazendo com meus filhos. Conscientizá-los de que a escola é um caminho mais seguro.

Gostaria que a escola me ajudasse. Que a sua escola, educador, faça a diferença, como fez para mim.

* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: gilmardeoliveira@uol.com.br



@psicogilmar



www.facebook.com/psicogilmar

LANÇAMENTOS

Livro: *Fundamentos da Escola*

Significativa

Autores: Fábio C.B. Villela e

Ana Archangelo

Edições Loyola

Os autores dissertam sobre o contraste entre as esperanças depositadas na escola e a realidade de “dificuldades e sofrimento enfrentados por professores, alunos e gestores”, discutem o papel da família que, junto com a escola, tem “responsabilidade compartilhada”. Diante disso apresentam o conceito de escola significativa que induz a repensar e redefinir uma nova proposta escolar.



Fundamentos
da escola significativa

Fábio C. B. Villela | Ana Archangelo

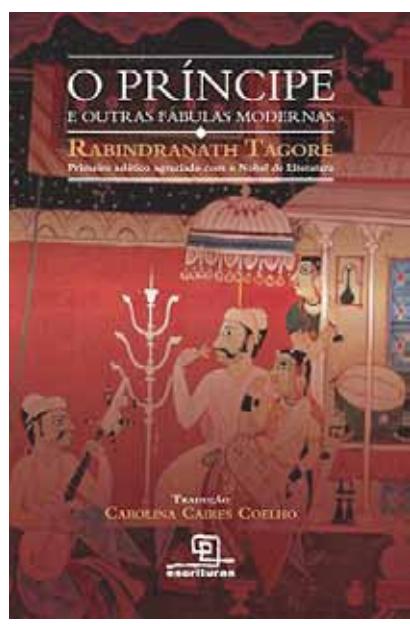
Livro: *O PRÍNCIPE*
e Outras Fábulas Modernas

Autor: Rabindranath Tagore

Tradução: Carolina C. Coelho

Editora: Escrituras

Primeiro asiático agraciado com o Nobel de Literatura em 1913, o autor foi filósofo, o maior poeta moderno da Índia e visionário. Chamado por M. Gandhi de “O Grande Sentinel da Índia”, fundou uma universidade, compôs a música do hino nacional indiano e mais 200 canções. Excelente contador de histórias, nos leva a refletir acerca do que, em geral, não paramos para pensar, revelando a essência da condição humana.



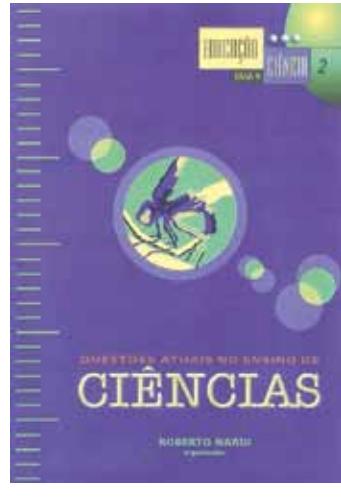
Livro: *Questões atuais no ensino de ciências*

Coleção Educação para a Ciência

Org.: Roberto Nardi

Editora: Escrituras

Esse volume traz importantes reflexões sobre pesquisas apresentadas nos recentes Ciclos de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, organizados por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP.



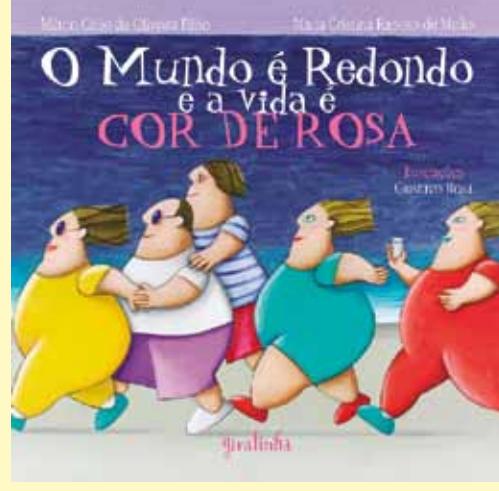
Livro: *O Mundo é Redondo e a Vida é Cor de Rosa*

Autor: Milton C. de Oliveira Filho e Maria C. Raposo de Mello

Ilustrações: Gustavo Rosa

Editora: Girafinha

O universo do artista Gustavo Rosa, com homens, mulheres, pássaros e gatos gordinhos, saltitantes, arredondados e coloridos que desafiam o poder da gravidade inspira versos otimistas e bem humorados aos escritores. Afinal, a vida de peso pesado também pode ser leve e prazerosa! Boa sugestão de leitura para a reflexão sobre a obesidade infantil e o *bullying* entre crianças.



Livro: *Um cavalo para Eduardo*

Autor: Antonio Carlos Floriano

Ilustrações: Márcia Cardeal

Editora: Escritinha

O cavalo ficava preso no recorte da fotografia, dentro do guarda roupa do Eduardo, mas, à noite o cavalo branco fugia de dentro da fotografia e galopava, montado pelo menino... Quando a última estrela sumia no céu, o garoto trazia seu alazão pela mão e o prendia de volta na fotografia.



Biblioteca do Jornal da Educação:

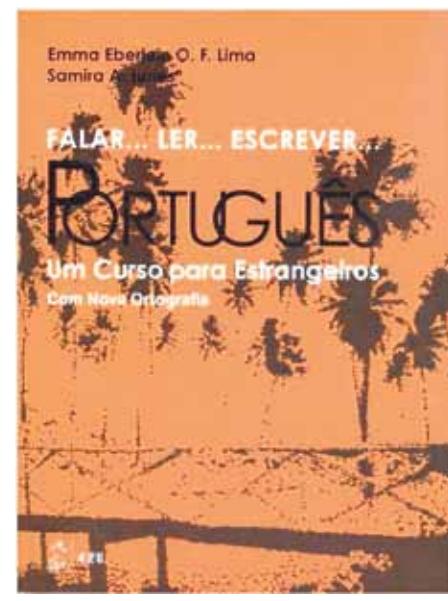
OBS.: Os livros publicados nesta sessão estão disponíveis para consulta na biblioteca do Jornal da Educação, mediante horário agendado (47) 34336120

Livro: *FALAR...LER...ESCREVER*

PORTUGUÊS – Um curso para estrangeiros

Autores: Emma Eberlein O.F. Lima e Samira A. Iunes

Editora: GEN - EPU



Atualizado na nova ortografia, o livro tem forma de apostila com textos e exercícios no nível coloquial, em situações cotidianas de ordem familiar, profissional e social. Destinado ao público adulto e também a adolescentes acima de 13 anos, traz um panorama dos aspectos culturais e históricos, em vocabulário ativo, com noções gramaticais e léxicas apresentadas de modo concreto e conciso.

Livro: *Educação em astronomia*

Coleção Educação para a Ciência, vol.11

Autor: Rodolfo Langhi e Roberto Nardi

Editora: Escrituras



O livro ajuda a repensar a formação de professores dedicados ao ensino de ciências no ensino básico. Ele apresenta uma visão geral dos principais modelos e trabalhos atuais que contribuem para a autonomia docente e fatores relevantes para o desenvolvimento de processos formativos relacionados ao ensino da astronomia, com justificativas e pluralidade metodológica.



Escola de Natação C3

28 anos de tradição

Natação para bebês,
crianças e adultos

Hidroginástica para adultos
gestante e terceira idade

Professores Especializados
Diversos Horários

Fone 3433 5274

www.natacaoc3.com.br

Desconto de até 20% para pagamento com
cheque pré-datado
*Contrato mínimo de três meses

Rua José Elias Juliari, 71 Boa Vista - Joinville - SC

**TENHA SEU SITE
POR APENAS R\$ 850,00**

*A partir de R\$ 650,00
*Desconto de R\$ 50,00
em lojas.

**Expresso
DIGITAL**
Internet. Print. Design
www.expressodigital.com.br

- Início da Lojoteca
- Personalização de Template
- Banner até 4 imagens
- Formulários

Histórias da Educação
Coordenação Norberto Dallabrida*

Professoras Republicanas

Por Norberto Dallabrida e Gladys Mary Ghizoni Teive



34. Justa Freire con varios maestros leoneses en el exilio. 1939

No mundo ocidental, desde o final do século XIX, o ensino primário passou por um processo de feminização. Na Espanha, a presença expressiva de mulheres em escolas de ensino primário, como professoras e diretoras, deu-se mais tarde, na Segunda República (1931-1939) – momento histórico em que o gênero feminino foi socialmente valorizado, ganhando o direito ao voto.

O documentário *Las maestras de la República*, dirigido pela cineasta Pilar Pérez Solano e lançado no último mês de abril em Madrid, revisita a atuação das professoras primárias durante o regime republicano espanhol dos anos de 1930. Baseado em livro homônimo, esse documentário se propõe a reler a vida de mulheres modernas e cultas, que renovaram as práticas educativas pautadas nos princípios da escola pública e laica e do movimento escolanovista. Trata-se de mais uma ação com o intuito de rememorar histórias de vidas de professoras de vanguarda, que foram silenciadas pela ditadura franquista.

Um excelente exemplo dessa geração de professoras republicanas espanholas é Justa Freire, biografada no livro “Justa Freire o la pasión de educar”, de María de Mar del Pozo Andrés, publicado recentemente. Depois de formar-se na Escola Normal de Zamora, em 1914, Justa Freire passou a atuar como professora primária no Grupo Escolar “Cervantes” de Madrid, que colocava em prática procedimentos pedagógicos inovadores sob a batuta do célebre professor Ángel Llorca.

Na Segunda República foi nomeada diretora do Grupo Escolar “Alfredo Cal-

derón”, cargo inovador para a Espanha da época, especialmente pelo fato de dirigir professores-homens.

Com a vitória do franquismo, esta geração de mestres e mestras republicanos foi afastada de seus postos de trabalho para serem investigados, especialmente no plano ideológico e religioso, sofrendo violência na forma de exílio, prisão ou morte.

Justa Freire foi presa e, quando foi posta em liberdade, tornou-se professora do Colégio Britânico – uma instituição escolar de elites.

De acordo com Sara Ramos Zamora, professora da Universidad Complutense de Madrid, que analisou os processos de professores após a Guerra Civil Espanhola, as mestras foram perseguidas tanto por serem docentes pedagogicamente renovadoras, como pela sua condição de mulheres modernas e ousadas.

As memórias das histórias de vida de professoras republicanas fazem-nos refletir sobre a truculência das ditaduras dos anos novecentos e, sobremaneira, colocar a lupa sobre a experiência escolar de vanguarda colocada em marcha na Segunda República na Espanha, contribuindo para construir a escola pública e renovadora do século XXI.

2- Gladys Mary Ghizoni Teive - Professora da UDESC. Autora de “Política de modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina”; “Uma vez normalista, sempre normalista” e “A Escola da República – os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)”, em parceira com Norberto Dallabrida.

* 1 - Professor da UDESC e co-autor de “A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)”, Editora Mercado de Letras, 2011. E-mail: norberto@udesc.br

CURSOS TÉCNICOS

IREI
INSTITUTO TÉCNICO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

MASSOTERAPIA
ESTÉTICA APLICADA
PODOLOGIA

A maior prova de que realização
e sucesso está em suas mãos.

MATRÍCULAS ABERTAS!

17º Fenatib leverá MEC confirmou presença o teatro a 12 mil no Educasul 2013

Blumenau - Com a inclusão de mais três grupos catarinenses, a Fundação Cultural de Blumenau amplia a presença de representantes estaduais na 17ª edição do Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau (Fenatib), que ocorre de 23 a 30 de agosto.

Ao todo, são 11 grupos que estarão se apresentando na cidade. Foram convidados os blumenauenses do Coletivo Shakespeare Livre e Grupo Fãs de Teatro, além do Grupo da Biblioteca Profunda, de Florianópolis.

O festival tem a finalidade de difundir o teatro infantil para a infância e juventude. A inclusão dos três grupos catarinenses valoriza a produção local. O evento é pautado na formação continuada de plateia e promove também a troca de experiências e o intercâmbio entre artistas e o público geral.

O Fenatib pretende atingir, nesta edição, cerca de 12 mil espectadores, além de fomentar o gosto pelo teatro. As apresentações ocorrem na Fundação Cultural (Rua XV de Novembro, 161, Centro).



Coletivo Shakespeare Livre

Paralelamente à programação são organizados debates sobre os espetáculos apresentados, palestras e oficinas.

O festival é uma mostra não competitiva, aberta à participação de grupos teatrais de todo o Brasil e da América do Sul, amadores ou profissionais, selecionados pela organização do evento.

Florianólis - A 9ª edição do Educasul acontecerá entre os dias 08 e 10 de agosto em Florianópolis, no Centrosul e trará renomados profissionais na área do ensino médio e profissionalizante. Entre eles, o Professor Juarez da Silva Thiesen, que coordenará a Mesa-Redonda “Ensino Médio: princípios Metodológicos”.

Está confirmada também a presença da Coordenadora de Ensino Médio Sandra Regina Oliveira Garcia, do MEC. Sandra terá duas participações no evento, a primeira na quinta-feira (08/08) com a conferência de abertura “Ensino Médio e Educação Integral” e na sexta-feira (09/08) como coordenadora da Mesa Redonda “Diferentes Modalidades do Ensino Médio: experiências brasileiras”.

Também está confirmada a participação da Diretora de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania do MEC, Clélia Brandão Alvarenga Craveiro, que irá falar sobre “Direitos Humanos como princípio norteador do Ensino Médio”.



A educação infantil de 0 a 6 anos será discutida durante o ENGEDUC – evento paralelo ao Educasul. A programação inclui mini cursos, palestras, mesas-redondas e conferências.

A presença da professora Fúlia Maria de Barros Mott Rosemberg, coordenadora do NEGRI (Núcleo de Estudos de relações de gênero, raça e idade) na PUC-SP e pesquisadora consultora da Fundação Carlos Chagas já está confirmada.

Já o I Seminário Capacitar de

Psicopedagogia será realizado em parceria com a Associação Brasileira de Psicopedagogia nos dois últimos dias do EDUCASUL.

Com o tema “Potencialidades e diversidades no aprender e ensinar”, sua programação inclui o workshop: “O jogo de areia como instrumento lúdico na aprendizagem”; o curso: “A prática docente e a ação psicopedagógica nos processos de inclusão”; a conferência: “A adolescência e os dilemas escolares” e o colóquio: Potencialidades e Diversidades no aprender e ensinar.

Fequalit 2013

Além do EDUCASUL, ENGEDUC e o I Seminário Capacitar de Psicopedagogia, o Centrosul irá sediar a Feira de Educação e Qualificação para o Trabalho – FEQUALIT, no mesmo período. Inscrições e informações no site oficial do evento: www.educasul.com.br.

PAVIMENTAÇÃO DO CONTOURNO DE GARUVA

O Governo do Estado faz, a vida das pessoas melhora

O Pacto por Santa Catarina traz mais uma ótima notícia para quem mora na região norte. Já foram iniciadas as obras de pavimentação do Contorno de Garuva. São ao todo 9km e R\$ 27,8 milhões em investimentos. É mais respeito com você e com todos aqueles que querem crescer com Santa Catarina.



Mais de 100 rodovias

Mais de 2.000km de obras

Investimento de mais de R\$ 3 bilhões

Obras em todas as regiões do Estado

PACTO DAS ESTRADAS



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Infraestrutura